



Roraima

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial
Tels: (95) 4009-7100 - Fax: (95) 4009-7102
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
<https://www.embrapa.br/roraima>

Autores:

Hyanameyka E. de Lima-Primo
Pesquisadora em Fitopatologia

Teresinha Costa S. de Albuquerque
Pesquisadora em Fisiologia da produção

Acesse o site do projeto:

www.cupuaquaforte.com.br

Realização:



Patrocínio:



PETROBRAS



Folder nº 13

Fevereiro/2017 – 300 exemplares

Recuperação de pomar de cupuaçuzeiro infestado por vassoura-de-bruxa



Fotos: Hyanameyka E. Lima-Primo

Fotos: Hyanameyka E. Lima-Primo

Figura 2. Medidas de manejo da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro. a) Planta infestada por vassoura-de-bruxa; b) Planta que teve a copa decepada e aplicação de pasta bordalesa no corte; c) Plantas em formação de nova copa; d) Resíduos de poda fitossanitária infestados com vassoura-de-bruxa; e) Cupuaçuzeiro produzindo frutos após 18 meses da adoção das medidas de manejo; f) Polpa de frutos de cupuaçu provenientes de plantas submetidas às medidas de manejo da doença.

Recuperação de pomar de cupuaçuzeiro infestado por vassoura-de-bruxa

Nos últimos anos, a produtividade do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum.) tem decrescido no estado de Roraima devido, principalmente, ao plantio de mudas de origem genética desconhecida que, em sua maioria, são suscetíveis ao fungo *Moniliophthora perniciosa* (Stahel) Aime & Phillips-Mora, causador da doença vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro. Outro fator que contribui para a situação é o desconhecimento tecnológico relacionado à condução da cultura e ao manejo da doença por parte dos produtores.

Como medidas de manejo, recomenda-se realizar o plantio com mudas de pelo menos três a cinco plantas resistentes à vassoura-de-bruxa, aliado ao emprego de técnicas de manejo que minimizem a ocorrência de epidemia e disseminação da doença.

Em Roraima, a medida de manejo adotada pelos produtores para a vassoura-de-bruxa tem sido a realização da poda dos ramos com sintomas da doença, com a retirada tanto de vassouras verdes como secas. Entretanto, essa poda fitossanitária é dificultada à medida que a planta cresce sem a realização da poda de condução, apresentando porte elevado da copa (Figura 1). Plantas de porte mais baixo podem ser obtidas pela modificação na arquitetura da copa, com a realização de podas de

formação. Esta técnica facilita a poda fitossanitária dos ramos afetados, reduzindo, consequentemente, a severidade da doença nas plantas e a perda de frutos.



Figura 1. Planta de cupuaçuzeiro apresentando porte elevado e altamente infestada por vassoura-de-bruxa.

Medidas de manejo para recuperação de pomar infestado por vassoura-de-bruxa:

- ✓ Manter espaçamento entre plantas e entre linhas de no mínimo 5 m x 5 m para que ocorra o adequado arejamento;
- ✓ Em plantas podadas e com porte baixo, realizar a poda fitossanitária anualmente, de preferência antes do florescimento, retirando-se das plantas ramos com sintomas de vassoura-de-bruxa. O ramo deve ser cortado cerca de 30 cm acima do surgimento da vassoura, com posterior aplicação de pasta bordalesa no local cortado;
- ✓ Em plantas sem poda de condução, que apresentem porte de até 3 m e alta infestação de

vassoura-de-bruxa, realizar poda de 40% da copa, retirando todas as vassouras e ramos ladrões ou mal posicionados na planta, permitindo maior arejamento da copa. Posteriormente, aplicar pasta bordalesa nos ramos cortados;

- ✓ Em plantas que apresentam porte acima de 3 m de altura e a copa totalmente infestada com vassoura-de-bruxa, deve-se decepar a copa a 1 m de altura do solo, aplicando, posteriormente, pasta bordalesa no corte. Após a brotação, realiza-se a desbrota, deixando-se 3 a 4 ramos bem posicionados para formar a nova copa.
- ✓ Os resíduos de podas fitossanitárias, folhas contaminadas pelo fungo *M. perniciosa* e casca de frutos podem ser utilizados na produção de composto orgânico ou deverão ser enterrados;
- ✓ As folhas não contaminadas que caem naturalmente devem ser mantidas no chão, sob a copa do cupuaçuzeiro, de forma a amortecer a queda dos frutos;
- ✓ As plantas devem ser adubadas anualmente, antes do florescimento, com base na análise do solo e na tabela de recomendação de adubação para a cultura do cupuaçuzeiro;
- ✓ Realizar inspeção fitossanitária sistemática para retirada das vassouras que surgirem.

As etapas da adoção de medidas de manejo da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro podem ser melhor visualizadas na Figura 2.